

Notícias em destaque

Bom dia a todos, iniciamos mais um boletim 1º minuto.

A atratividade do “Risco” versus a boa leitura do “Retorno”.

A bolsa brasileira está descontada ? Sim! E o Real brasileiro, sobrecomprado? Também!

Antes de comprovarmos tecnicamente essas afirmações feitas, me permita explicar que quando ativos em bolsa estão “descontados” trata-se de ações de empresa cujo valor de mercado encontra-se abaixo do seu valuation, enquanto uma divisa “sobrecomprada”, faz referência a uma moeda cujo seu preço de mercado está excessivamente maior em relação ao seu valor real.

Mas porque então com os ativos acionários e cambiais nessas condições, o Brasil não tem conseguido reverter esse fluxo de recursos que hoje têm saído do país ?

Confiança é a resposta!

Ao analisar os comentários de chefes de estado e aliados, a percepção exposta ao resto do mundo é a de que “se existe uma interpretação técnica” pela gestão Federal na frente econômica e fiscal no Brasil, ela está distorcida. Com as “cartas na mão” temos investidores globais que decidem tomar risco ou não fazendo um gerenciamento de sua própria tomada de decisão, ou seja, decisões técnicas gerem o fluxo de riquezas globais.

Dentro desse contexto, opiniões ideológicas e desenvolvimentistas necessitam ser medidas por um chefe de estado não apenas por aquilo que ele acredita, mas também dentro do que a nação necessita, partindo do princípio de que a atual estrutura econômica brasileira é forjada para atrair e manter o capital estrangeiro dentro do país.

Follow the Money

Resumo: Compra Forte

Médias Móveis:	Compra Forte	Compra: (12)	Venda: (0)
Indicadores Técnicos:	Compra Forte	Compra: (8)	Venda: (0)

Aversão ou apetite a risco?

Seguimos assim com a desconfiança do investidor estrangeiro que compra dólares e vende Real brasileiro aumentando os estoques da divisa local e pressionando as taxas cambiais locais.

Consultor Financeiro – NO RADAR

O FED menos dovish(conduta voltada ao estímulo econômico, de redução ou manutenção dos juros em patamares baixos) na comparação com os outros Bancos Centrais do mundo tem fortalecido o dólar global. Há pouco mais de duas semanas, o Canadá cortou pela primeira vez os juros depois de seis manutenções consecutivas da taxa. No início do mês, o Banco Central Europeu deu início ao processo de flexibilização monetária. Nesta quinta-feira (20), a Suíça anunciou pela segunda vez seguida queda dos juros. O BOE(Banco Central da Inglaterra) optou (nesta última quinta-feira) pela manutenção da taxa de juros em 5,25%, em linha com as expectativas. Lembrando que a política monetária continua bastante restritiva no Reino Unido.

A inflação de serviços tem sido o principal ponto de preocupação do mercado. Ela continua acima da expectativa do Banco da Inglaterra, o mesmo acontece nos Estados Unidos e Brasil.

Geralmente, o Fed (Federal Reserve) lidera a política monetária ao redor do mundo. Eles começam a fazer movimento e outros bancos centrais seguem com movimentos parecidos. No entanto nesse ciclo atual, parece que o Fed será o último a ser movimentar.

Análise Técnica – USD/BRL



Após atingir seu maior nível em 8 semanas, o dólar global segue penalizando divisas emergentes. O Real brasileiro evoluiu em sobrecompra com seu preço de equilíbrio saindo de R\$5,3179 na quinta-feira(20) para R\$5,3342 na última sessão(21). Analisando os extremos dessas bandas, temos nos 200 períodos, a taxa spot de R\$5,4068 subindo + 0,46% nas últimas 2 sessões. Dessa forma, a paridade segue “encaixotada” entre a máxima de R\$5,4807 e mínima de R\$5,4281 com 2 suportes bem definidos caso sofra correções de curto prazo(R\$5,3342 e R\$5,4068).O IFR(índice de Força Relativa) nos confirma a sobrecompra com a linha azul em 87,70 pontos acima da linha de venda em 85,52 pontos e sendo assim, com ambas movimentando-se acima de 70,00 pontos. A divisa norte-americana registrou um volume de 8.830 contratos no último pregão com vencimento para julho de 2024, queda no spot de - 0,45% e taxa de R\$5,4291.

Análise Técnica – EUR/BRL



Tendo como suporte a linha de tendência de alta formada pela máxima do canal de alta mensal, a paridade movimentou-se na última sessão entre esse patamar cujo a taxa spot foi a de R\$5,8221 e a máxima da banda de bollinger em R\$5,7972. A tendência de alta segue como movimento principal e caso o ajuste continue, a zona justa de valor está em R\$5,7467. O IFR nesse caso, encontra-se em 62,22 nos dando a percepção de enfraquecimento desse movimento de baixa. A divisa da zona do Euro encerrou o último pregão com taxa spot de R\$5,8050 e desvalorização de - 0,55%.